

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO ATENDIMENTO EM FORMATO DE AMBULATÓRIO AOS ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE ÀS DEFICIÊNCIAS PSICOSSOCIAIS

Dayane Aline dos Santos; SANTOS, D. A. dos; Cirurgiã-Dentista Residente Multiprofissional em Saúde do Adolescente pela Universidade Federal de São João del-Rei-CCO.

Fernanda Livia Dutra Rabelo; RABELO, F. L. D.; Enfermeira Residente Multiprofissional em Saúde do Adolescente pela Universidade Federal de São João del-Rei-CCO.

Laís Eduarda Souza Borges; BORGES, L. E. S. Fisioterapeuta Residente Multiprofissional em Saúde do Adolescente pela Universidade Federal de São João del-Rei-CCO.

Luara Paiva Rondeli Santos; SANTOS, L. P. R.; Psicóloga Residente Multiprofissional em Saúde do Adolescente pela Universidade Federal de São João del-Rei-CCO.

Marina Carmo da Silva; SILVA, M. C. da; Nutricionista Residente Multiprofissional em Saúde do Adolescente pela Universidade Federal de São João del-Rei-CCO.

Juliana Mara Bicalho Flores; FLORES, J. M. B; Nutricionista preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente pela Universidade Federal de São João del-Rei-CCO.

Palavras chaves: Adolescente. Serviços de Saúde do Adolescente. Saúde do Adolescente. Pessoas com Deficiência.

Apresentação/Introdução: Relato de experiência da Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente (REMSA) em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Divinópolis-MG. O atendimento em formato de Ambulatório de Integração Multiprofissional é uma disciplina teórico-prática do programa e atende adolescentes

do território, promovendo cuidado integral com foco em vulnerabilidades e deficiências psicossociais.

Objetivo: Destacar práticas de atenção à saúde do adolescente, promovendo cuidado integral que contemple aspectos físicos e psicossociais, assegurando suporte às deficiências e fortalecendo estratégias de promoção da saúde.

Metodologia: A condução do atendimento ambulatorial estrutura-se em 3 tempos: a) Caracterização da demanda, com foco no contexto biopsicossocial do adolescente e sua família, por meio de instrumentos de abordagem familiar como genograma, ecomapa, e modelos FIRO e PRACTICE; b) Discussão teórico-prática do caso com a equipe multiprofissional, preceptores e tutores de campo; c) Construção do Plano Terapêutico Singular (PTS), elaborado de forma compartilhada entre equipe, adolescente e família. Uso da Clínica Ampliada como referencial teórico-metodológico, conforme diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), priorizando a escuta qualificada e a singularidade de cada sujeito no processo de cuidado.

Resultados: A experiência de atendimento em formato de ambulatório promove o cuidado integral e intersetorial, evidenciando a importância da articulação entre rede, família e comunidade. A equipe REMSA, composta por dentista, enfermeira, fisioterapeuta, nutricionista e psicóloga, interage integralmente, discutindo e compartilhando saberes, aprendendo estratégias de escuta e cuidado, ampliando o olhar para o usuário e seu meio social. Apesar da adesão ao PTS pelo adolescente e núcleo familiar ser um desafio, a escuta das diferentes perspectivas favoreceu práticas educativas com significado e estratégias coletivas com a rede para superá-lo, envolvendo equipe a partir dos sentidos atribuídos às vivências.

Conclusões/Considerações finais: O processo possibilitou a criação de realidades que potencializaram a subjetivação e tocaram o sujeito, reforçando que as informações, quando carregadas de sentido, impulsionaram a produção de conhecimento e a aprendizagem. Assim, a escuta qualificada e a troca de saberes emergiram como elementos centrais que consolidaram a prática e ampliaram seus efeitos.